

Sistematização da revisão por pares na Epidemiologia e Serviços de Saúde

Marcus Tolentino Silva¹, Taís Freire Galvão^{2,3}

¹Universidade de Brasília, Faculdade de Ciências da Saúde, Departamento de Saúde Coletiva, Brasília, DF, Brasil

²Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Campinas, SP, Brasil

³Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Coordenação-Geral de Editoração Técnico-Científica em Vigilância em Saúde, Brasília, DF, Brasil

Conflitos de interesse: TFG é editora executiva da *Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS*. MTS não possui conflitos de interesses.

Correspondência: Marcus Tolentino Silva  marcusts@gmail.com

A revisão por pares é um dos pilares da qualidade e credibilidade da ciência. Apesar de sua relevância, o processo é imperfeito e é afetado por variabilidade na qualidade e atrasos. O processo de revisão por pares exige gerenciamento constante de vieses e inconsistências. Alguns fatores influenciam diretamente na qualidade das publicações, como a triagem editorial e o número de revisores (1). Revisões adicionais após o aceite podem reforçar o rigor científico, mas também frustram as expectativas dos autores. Revisões detalhadas são valorizadas pela percepção de qualidade que proporcionam (2), embora o excesso de etapas atrase a publicação (3).

Processos editoriais ineficazes geram atrasos injustificáveis, como a demora de semanas para comunicações iniciais por algumas revistas (4). A comunicação muitas vezes é prejudicada pela responsabilidade difusa entre editores, o que leva a ruídos na interação com os autores (5). A redução de prazos, a melhoria na comunicação e o retorno construtivo aumentam a satisfação dos autores (6). A qualificação do processo de revisão por pares busca reduzir essas assimetrias de informação, mitigar a sobrecarga dos revisores e reconhecer o valor de quem contribui efetivamente para o processo editorial.

Para aprimorar o processo de revisão por pares na *Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS* (RESS) desenvolveu-se um *checklist* com itens hierarquizados para orientar a construção dos pareceres e organizar a avaliação dos manuscritos submetidos à RESS (7). O emprego de ferramentas como essa na avaliação por pares potencialmente aumenta a transparência e sistematiza o processo (8, 9).

Para construção do *checklist*, partimos das principais razões de rejeição de artigos científicos submetidos a periódicos (10) e revisão da literatura a fim de identificar experiências prévias que fornecessem a estrutura básica (11-18). A participação dos autores em eventos como o *International Congress of Peer Review and Scientific Publication* (<https://peerreviewcongress.org>) também forneceram elementos para amadurecer a ferramenta.

O *checklist* foi estruturado em itens críticos, importantes e desejáveis (7) que auxiliam o parecerista a avaliar se a pesquisa atende a requisitos essenciais, como a relevância da pergunta para o Sistema Único de Saúde (SUS), a adequação do delineamento para a investigação proposta, a coerência dos métodos – epidemiológicos, estatísticos ou qualitativos – com o objetivo, a consistência e robustez dos resultados

com os métodos empregados e a compatibilidade da conclusão em relação à pergunta norteadora e às diretrizes do SUS. A expectativa é que sua adoção sistemática beneficie revisores, editores, autores e leitores, organizando a revisão de forma a reduzir o viés e o tempo de avaliação.

A fim de testar o *checklist* e treinar revisores e editores, organizamos a primeira 'RESSatona: maratona de revisão por pares da RESS' em junho de 2024, em Brasília, que ocorreu por meio de projeto de extensão da Universidade de Brasília (19). Maratonas de revisão semelhantes foram relatadas para capacitar estudantes de pós-graduação, engajando-os em processos de revisão e aprimorando suas competências em

avaliação de artigos (20). Outras duas maratonas foram realizadas em 2024, totalizando 96 pesquisadores treinados na prática de revisão por pares (21, 22). Essas maratonas podem ser replicadas em outras instituições interessadas em fortalecer a comunicação científica entre pesquisadores, docentes e discentes de pós-graduação, bem como aproximar a comunidade acadêmica da RESS e sua equipe. Além de contribuir com os periódicos, atuar como parecerista promove a formação de competências críticas e concorre para consolidar a carreira de cientistas (23). Os esforços relatados buscam fortalecer o processo editorial da RESS, sistematizando-o para ser cada vez mais justo, eficaz e alinhado aos interesses do SUS.

Contribuição dos autores

MTS delineou o estudo redigiu a primeira versão e revisou criticamente o manuscrito. TFG delineou o estudo e revisou criticamente o manuscrito. Todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito e são responsáveis por todos os seus aspectos, incluindo a garantia de sua precisão e integridade.

Créditos de autoria

MTS: Conceituação, Curadoria de dados, Escrita – rascunho original, Escrita – revisão e edição. TFG: Conceituação, Escrita – revisão e edição.

Referências

1. Neff BD, Olden JD. Is Peer Review a Game of Chance? *Bioscience*. 2006;56(4):333-40.
2. Goldberg A, Stelmakh I, Cho K, Oh A, Agarwal A, Belgrave D, et al. Peer Reviews of Peer Reviews: A Randomized Controlled Trial and Other Experiments 2023 November 01, 2023:[arXiv:2311.09497 p.]. Available from: <https://ui.adsabs.harvard.edu/abs/2023arXiv231109497G>.
3. Deretic V, Klionsky DJ. Not lowering the bar, just providing a step stool. *Autophagy*. 2021;17(7):1569-70.
4. Huisman J, Smits J. Duration and quality of the peer review process: the author's perspective. *Scientometrics*. 2017;113(1):633-50.
5. Candal-Pedreira C, Rey-Brandariz J, Varela-Lema L, Pérez-Ríos M, Ruano-Ravina A. Challenges in peer review: how to guarantee the quality and transparency of the editorial process in scientific journals. *Anales de pediatria*. 2023;99(1):54-9.
6. Frakt AB. Editor's desk: Improving author experience. *Health Serv Res*. 2021;56(5):745-6.
7. Silva MT, Galvao TF. Revisão por pares: itens recomendados na elaboração de pareceres [Internet]. Charlottesville: Open Science Framework; 2024 [cited 2024 Nov 11]. Available from: <https://doi.org/10.17605/osf.io/grn2a>.
8. Oxman AD. Checklists for review articles. *BMJ*. 1994;309(6955):648-51.
9. Parker TH, Griffith SC, Bronstein JL, Fidler F, Foster S, Fraser H, et al. Empowering peer reviewers with a checklist to improve transparency. *Nature ecology & evolution*. 2018;2(6):929-35.

10. Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2011.
11. Allen TW. Peer review guidance: how do you write a good review? *J Am Osteopath Assoc*. 2013;113(12):916-20.
12. Desselle SP, Chen AM, Amin M, Aslani P, Dawoud D, Miller MJ, et al. Generosity, collegiality, and scientific accuracy when writing and reviewing original research. *Res Social Adm Pharm*. 2020;16(2):261-5.
13. Gregory AT, Denniss AR. Everything You Need to Know About Peer Review - The Good, The Bad and The Ugly. *Heart Lung Circ*. 2019;28(8):1148-53.
14. Hesterman CM, Szperka CL, Turner DP. Reasons for Manuscript Rejection After Peer Review From the Journal Headache. *Headache*. 2018;58(10):1511-8.
15. Jefferson T, Godlee F. *Peer Review in Health Sciences*: Wiley; 2003.
16. Mathioudakis AG, Wagner D, Dumas O. How to peer review: practical advice for early career researchers. *Breathe (Sheffield, England)*. 2022;18(4):220160.
17. Venkatesh S, Maymone MB, Vashi NA. Peer reviews: the dreaded rejection. *Dermatol Online J*. 2018;24(3).
18. Wager E, Godlee F, Jefferson T. *How To Survive Peer Review*: Wiley; 2002.
19. Universidade de Brasília. 1ª RESSatona – Maratona de Peer Review da RESS [Internet]. Brasília: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, 2024. [cited 2024 Nov 11]. Available from: <https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/13525>.
20. Kern VM, Possamai O, Selig PM, dos Santos Pacheco RC, de Souza GC, Rautenberg S, et al., editors. *Growing a Peer Review Culture among Graduate Students 2009*; Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg.
21. Universidade de Brasília. 2ª RESSatona - Maratona de Revisão por Pares da RESS [Internet]. Brasília: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, 2024. [cited 2024 Nov 11]. Available from: <https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/14100>.
22. Universidade de Brasília. 3ª RESSatona - Maratona de Revisão por Pares da RESS [Internet]. Brasília: Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, 2024. [cited 2024 Nov 11]. Available from: <https://sigaa.unb.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/14104>.
23. Deslandes SF, Silva AA. [Peer review: demand-side crisis or change of values?]. *Cad Saude Publica*. 2013;29(3):421-3.